



A UTILIZAÇÃO DO PASSÉ-SIMPLE E DO PASSÉ-COMPOSÉ NA OBRA  
LITERÁRIA: CANDIDE DE VOLTAIRE  
(THE UTILIZATION OF THE PASSÉ SIMPLE AND THE PASSÉ COMPOSÉ IN  
THE LITERARY WORK: CANDIDE, BY VOLTAIRE)

Ana Paula GUEDES (Universidade Estadual de Maringá)\*<sup>1</sup>

**ABSTRACT** :*the use of the Passé Composé and Passé Simple has been one of the most difficult issues in the French language narrative discursive. This study, based on the Labovian methodology-the quantitative sociolinguistics-intends to observe the narrative in the literary work of Candide-Voltaire, and tries to point out the usage situations of such verb tenses in the direct, the indirect and the free indirect discourses.*

**KEYWORDS** : *sociolinguistics ;French language ;compound past tense ;simple past tense ; direct, indirect and free indirect discourses.*

#### 0-Introdução

Observando a dificuldade dos acadêmicos do curso de Letras Português/Francês em identificar as diferentes situações de uso do Passado Composto (PC) e do Passado Simple (PS), interessamo-nos em expor metodologicamente como se dá tal diferenciação de uso numa obra literária.

Cursando a disciplina Variação Lingüística e Ensino no curso de mestrado em Letras na Universidade Estadual de Londrina, tivemos acesso à várias pesquisas baseadas na metodologia laboviana, a sociolingüística quantitativa que, ao nosso ver, poderia nos ajudar no levantamento de dados do PC e do PS e na análise dos mesmos.

#### 1-A Pesquisa Sociolingüística

A pesquisa sociolingüística estuda a relação entre língua e sociedade. Considerando que cada sociedade, que cada comunidade, que cada grupo social se expressa de maneira própria, caracterizando a língua falada como heterogênea, a heterogeneidade será o referencial para essa análise da língua que tem como precursor William Labov desde seu primeiro estudo sobre o inglês falado na ilha de Martha's Vineyard. A partir desse primeiro estudo, a pesquisa de Labov ficou conhecida como a "sociolingüística quantitativa", que segundo Tarallo, "opera com números e tratamento estatístico dos dados coletados" (1985:08).

Por causa dessa heterogeneidade da língua, o primeiro passo da metodologia laboviana é determinar as variantes lingüísticas que são, de acordo com Tarallo:

---

<sup>1</sup> Pós-graduanda do Mestrado em Letras na Universidade Estadual de Londrina.



Diversas maneiras de se dizer a mesma coisa, em um mesmo contexto, e com o mesmo valor de verdade. A um conjunto de variantes dá-se o nome de variável lingüística (1985:8).

A sistematização da variação lingüística, conforme Tarallo, consiste em :

- 1) um levantamento exaustivo de dados de língua falada, para fins de análise, dados estes que refletem mais fielmente o vernáculo da comunidade;
- 2) descrição detalhada da variável, acompanhada de um perfil completo de variantes que a constituem;
- 3) análise dos possíveis fatores condicionadores (lingüísticos e não-lingüísticos) que favorecem o uso de uma variante sobre a(s) outra(s);
- 4) encaixamento da variável no sistema lingüístico e social da comunidade: em que nível lingüístico e social da comunidade a variável pode ser colocada;
- 5) projeção histórica da variável no sistema sociolingüístico da comunidade. A variação não implica necessariamente em mudança lingüística. A mudança, ao contrário, pressupõe a evidência de estado de variação anterior, com resolução de morrer para uma das variantes (1985:10-11).

O resultado dessa pesquisa pode determinar a formulação de regras gramaticais e evidenciar possíveis mudanças lingüísticas causadas por fatores internos(lingüísticos) ou externos(extralingüísticos). Dentre os fatores externos podemos destacar: sexo, idade, classe social, escolaridade, situação geográfica.

Ressaltamos que Labov tem como objeto de estudo a língua falada, o vernáculo. O vernáculo, na concepção de Labov, é a língua expressa naturalmente, sem a preocupação com a enunciação, é a língua que falamos entre os amigos, nos bares, nas escolas. Assim, a pesquisa sociolingüística depara-se com seu primeiro obstáculo: como coletar dados numa situação natural de comunicação? Sabemos que quando o informante se imagina sendo avaliado, ele não se expressa naturalmente, ele procura utilizar variantes lingüísticas ditas como da norma padrão. A metodologia de Labov, propõe que o pesquisador faça entrevistas apresentando-se como um aprendiz interessado na comunidade alvo, não mencione a palavra língua para que o informante não se preocupe com a maneira de falar. Como se trata de um levantamento de um corpus da língua falada e de uma pesquisa quantitativa faz-se necessário o uso de um bom gravador para que se obtenha uma boa qualidade sonora e um número significativo de dados. Para a entrevista, o pesquisador deve formular perguntas que proporcionem respostas naturais, para isso criam-se módulos de entrevistas.

Quanto maior o número de ocorrências, maior será a confiabilidade nos resultados. Depois do levantamento dos dados obtidos, eles são submetidos a uma codificação das variáveis e das variantes no sistema de contagem de códigos, de dados, denominado VARBRUL. Procuraremos exemplificar essa metodologia através da análise das variáveis PC e PS da língua francesa.



## 2-Aplicação da metodologia da sociolinguística quantitativa

A sociolinguística quantitativa, conforme visto anteriormente, tem como objeto de estudo a língua falada e considera os inúmeros fatores lingüísticos e extralingüísticos que envolvem a aquisição de uma língua. A aplicação metodológica que propomos tem, no entanto, como objeto de estudo a escrita, mais especificamente, a análise das variáveis dependentes : Passado Composto e Passado Simples no livro literário *Candide* de Voltaire.

Tanto o passado simples quanto o passado composto correspondem ao passado perfeito da língua portuguesa. O PC é tido como tempo verbal utilizado na fala e o PS como o da linguagem literária. Num livro literário os dois aparecem em situações distintas. Essa pesquisa objetiva especificar essas situações, facilitando a compreensão dos dois tempos verbais no discurso.

Como variáveis independentes, propomos:

- 1) Tipos de discurso: discurso direto(A) que se caracteriza pela ruptura dentro do discurso, introduzindo, geralmente, por meio de dois pontos ou aspas uma intervenção oral no discurso; discurso indireto(B) que se encontra sempre inserido no discurso, não permite o uso de dois pontos, aspas ou interjeições; discurso indireto livre(C) que se utiliza dos elementos, da forma estrutural dos dois tipos de discurso anteriores, possibilitando, num só parágrafo, o uso do discurso indireto através da narrativa e do direto com a inserção de enunciados orais.
- 2) Tipos de frase: frase simples(D) e frase composta(E).
- 3) Tipos de verbo: verbo transitivo direto(F), verbo transitivo indireto(G), verbo de ação(H).
- 4) Verbo utilizado na narrativa: être(K), outros(L).

O tipo de discurso foi classificado por parágrafo e conseqüentemente a ocorrência de verbos foi destacada por parágrafo, totalizando 554 ocorrências verbais, os verbos não conjugados no PC ou no PS foram ignorados.

## 3-Análise dos dados processados pelo VARBRUL

Tabela 1

	PC	PS	TOTAL
Discurso direto	18 – 95%	01 – 5%	19
Discurso indireto	09 – 4%	221 – 96%	230



Disc.Ind. livre	111 – 36%	194 – 64%	305
Total	138 – 25%	416 – 75%	554

Observando a tabela 1, constatamos que no discurso direto predomina o uso do PC, enquanto o PS se destaca no discurso indireto, demonstrando que realmente o PC pertence à expressão oral e o PS pertence à expressão escrita. Contudo, observamos maior percentual, no total, no discurso indireto livre já que o livro é predominantemente narrativo.

Tabela 2

	PC	PS	TOTAL
Frase composta	132 – 25%	399 – 75%	531
Frase simples	06 – 26%	17 – 74%	23
Total	138 – 25%	416 – 75%	554

Como o PC representa o discurso oral, há o predomínio de percentuais no PS, tanto no PC como no PS notamos que a frase composta demonstra maior percentual.

Tabela 3

TIPOS DE VERBO	PC	PS	TOTAL
Transitivo direto	104 – 26%	298 – 74%	402
Transitivo indireto	28 – 21%	105 – 79%	133
Ação	6 – 32%	13 – 68%	19
Total	138 – 25%	416 – 75%	554

Ressaltamos que o verbo transitivo direto e o verbo transitivo indireto são predominantes no PS, e o verbo de ação apresenta, dentre todos os tipos de verbos observados, predomínio no PC.

Tabela 4

	PC	PS	TOTAL
Outros	117 – 24%	378 – 76%	495
Être	21 – 36%	38 – 64%	59
Total	138 – 25%	416 – 75%	554



Na coluna do PC o verbo être demonstrou ser mais freqüente. No PS os outros verbos se destacam, mas, mesmo assim, o verbo être atingiu um percentual de 64% de freqüência no PS.

#### 4-Conclusão

O VARBRUL ( conforme dados estabelecidos nas tabelas 1,2,3 e 4) aponta o PC como ocorrente, sobretudo, no discurso direto, o que vem ratificar que o PC introduz na narrativa uma situação de enunciação comum entre os interlocutores, como verificamos na obra *Candide* de Voltaire:

*Eh bien! Lui dit-il, Cunnégonde? – Elle est morte, reprit l'autre. Candide s'évanouit à ce mot; son ami rappela ses sens avec un peu de mauvais vinaigre Qui se trouva par hasard dans l'étable. Candide rouvre les yeux. Cunégonde est morte! Ah! Meilleur des mondes, où êtes-vous? Mais de quelle maladie est-elle morte? Ne serait-ce point de m'avoir vu chasser du beau château de monsieur son père à grands coups de pied? – Non, dit Pangloss, elle a été éventrée par des soldats bulgares, après avoir été violée autant qu'on peut l'être; ils ont cassé la tête à monsieur le baron, qui voulait la défendre; madame la baronne a été coupée aux morceaux; mon pauvre pupille, traité précisément comme as soeur; et quant au château, il n'est pas resté pierre sur pierre, pas une grange, pas un mouton, pas un canard, pas un arbre; mais nous avons été bien vengés, car les Arabes en ont fait autant dans une baronnie voisine Qui appartenait à un seigneur bulgare (1985:16).*

O PS, por sua vez, estabelece uma ruptura com a situação de enunciação, ele se caracteriza pela narrativa em si, pela expressão da sucessão dos fatos sem ruptura introduzindo enunciados. Por isso, o discurso indireto é marcante para o PS, como vimos em *Candide* de Voltaire:

*Candide, chassé du paradis terrestre, marcha longtemps sans savoir où, pleurant, levant les yeux au ciel, les tournant souvent vers le plus beau des châteaux, qui renfermait la plus belle des baronnettes, il se coucha sans souper au milieu des champs entre deux sillons; la neige tombait à flocons. Candide, tout transi, se traîna le lendemain vers la ville voisine, Qui s'appelle Valdberghoff-trarbk-dik-dorff, n'ayant point d'argent, mourant de faim et de lassitude. Il s'arrêta tristement à la porte d'un cabaret (1985:11).*

O verbo de ação se destacou em percentuais no PC, por ser um tipo de verbo que exprime um fato que se realiza num determinado momento, e no discurso narrativo



é relatado como uma ação do sujeito enunciador, além de ser o verbo auxiliar, no PC, de um verbo de ação. Vejamos um dos exemplos ressaltados em *Candide* :

*Le maître de Cacambo prit alors gravement la parole, et dit en italien: Je ne suis point plaisant, je m'appelle Achmet III; j'ai été grand sultan plusieurs années; je détrônai mon frère; mon neveu m'a détroné; on a coupé le cou à mes vizirs; j'achève ma vie dans les vieux sérail; mon neveu le grand sultan Mahmoud me permet de voyager quelquefois pour ma santé; je suis venu passer le carnaval à Venise (1985:82).*

De acordo com nossa análise, não podemos afirmar que o PS é um tempo verbal em desuso; na narrativa literária ele é predominante. Talvez poderíamos classificar o PC como específico da linguagem oral e o PS como da linguagem escrita. Mas, pudemos constatar que o PC também interage na narrativa literária. Num próximo estudo, gostaríamos de verificar o uso do PS e do PC na comunicação através de jornais escritos, onde observamos o uso do PS em narrativas específicas.

**RESUMO:** devido a dificuldade de sistematizar o uso do Passado Composto (PC) e do Passado Simples (PS) no discurso narrativo da língua francesa. Essa pesquisa, baseando-se na metodologia laboviana, a sociolinguística quantitativa, pretende observar a narrativa da obra literária *Candide* de Voltaire, destacando as situações de uso do PC e do PS com relação ao discurso direto, ao discurso indireto e ao discurso indireto livre.

**PALAVRAS-CHAVE :** sociolinguística ; língua francesa ; passado composto ; passado simples ; discurso direto, indireto e indireto livre.

#### 5-REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- CARDOSO, S.A.M. *Diversidade Lingüística e ensino*. Salvador: UFBA, 1996.
- Comissão Nacional para o Estabelecimento de Diretrizes que Promovem o Aperfeiçoamento do Ensino/Aprendizagem da Língua Portuguesa, instituída pelo Decreto Presidencial nº 91372, de 26/06/1985. *Relatório Final*, Brasília, 1986.
- LEMLE, Miriam. *Heterogeneidade dialetal: um apelo à pesquisa*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1978.
- São Paulo (Estado) Secretaria de Educação. Coordenadoria de Estudos e Normas Pedagógicas. *Proposta curricular de língua portuguesa e técnicas de redação para o 2º grau*. São Paulo, SE/CENP, 1980.
- São Paulo (Estados) Secretaria de Educação. Coordenadoria de Estudos e Normas Pedagógicas. *Proposta curricular para o ensino da língua portuguesa- 1º grau*. São Paulo, SE/CENP, 1986 (2ª versão) e 1991 (4ª edição).
- TARALLO, Fernando. *A pesquisa sociolinguística*. São Paulo: Ática, 1997.



VOLTAIRE. *Candide*. Paris: Flammarion, 1985.

